

048

IDEOLOGIA E RELAÇÃO COM O TRABALHO: O CASO DE UMA COOPERATIVA DE AUTOGESTÃO. *Lucas Rodrigues Azambuja, Cinara Lerrer Rosenfield (orient.)* (Departamento de Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O presente estudo analisa uma experiência de cooperativismo autogestionário, marcada pela presença do projeto político-ideológico da economia solidária, através do seguinte questionamento: como a ideologia mediará a relação do trabalhador com o trabalho. A cooperativa de autogestão, para a economia solidária, é uma forma de atividade econômica e, também, o contexto no qual os trabalhadores aderem a um projeto político-ideológico, a saber, a construção do modo de produção solidário. Nesta perspectiva, estabelecer-se-á um elo entre a tríplice função da ideologia política e as três dimensões que determinam a relação com o trabalho. Em outras palavras, a ideologia política tem como função: 1) gerar um esquema temporal onde a experiência adquire significado, essa função mediará a relação com o projeto coletivo; 2) legitimar as ações a partir do estabelecimento de uma hierarquia de valores e regras, essa função mediará a relação entre pares; 3) criar uma imagem do poder, da sua natureza e das condições de seu exercício, esta função mediará a relação com a hierarquia. Neste sentido, estudar-se-á quatro perfis ou clusters de trabalhadores definidos pelo engajamento (aceitação da ideologia política da economia solidária), adesão (aceitação parcial-instrumental da ideologia), recuo (indiferença em relação à ideologia) e desvio (relação crítica com a ideologia). A cooperativa estudada atua no ramo da metalurgia pesada e foi fundada em 2001 a partir da falência de uma antiga empresa. Os trabalhadores, a maioria ex-funcionários da empresa falida, diante do fechamento da fábrica e do acúmulo de dívidas trabalhistas e apoiados pelo sindicato, iniciaram um processo de ocupação e tomada de posse do conjunto da empresa. Foram feitas 33 entrevistas individuais semi-diretivas, associadas à observação do processo de trabalho. A pesquisa concluiu que, as diferentes formas de medição ideológica na relação com o trabalho em cada perfil, resultam em posicionamentos e papéis diferentes que cada grupo ou cluster assume dentro da consolidação e desenvolvimento da cooperativa. (PIBIC/CNPq-UFRGS).